

ENCONTRO RECONCILIATÓRIO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *encontro reconciliatório* é a vivência técnica em ambiente favorável a acertos grupais, articulado pela conscin lúcida, homem ou mulher, com base na Cosmoética e na interassistência, visando o desenlace de interprisões grupocármicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *encontro* vem do idioma Latim, *incontrare*, constituído de *in*, “privação; negação; aproximação; transformação”, e *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; em frente; defronte”. Surgiu no Século XIV. O termo *reconciliação* deriva também do idioma Latim, *reconciliatio*, “reconciliação; restabelecimento”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Encontro de autorretratação com o grupo. 2. Reunião de harmonização grupocármica. 3. Reunião de entendimento interconscinial. 4. Encontro propício para acertos grupocármicos.

Neologia. As duas expressões compostas *miniencontro reconciliatório* e *maxiencontro reconciliatório* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Encontro conflituoso. 2. Distanciamento reconciliatório. 3. Desencontro reconciliatório. 4. *Happy hour*. 5. Festa de família. 6. Encontro casual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos acertos grupocármicos.

Ortopensatologia: – “Reconciliações. As reconciliações vivificam”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recomposição evolutiva; o holopensene pessoal da gratidão; a harmonia holopensênica dos anfitriões; o holopensene de alegria e bom humor; a melhoria da autopensenização; os grupopensenes; a grupopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene do entendimento e respeito mútuos; a ressignificação dos pensenes relativos à conscin assistida.

Fatologia: o encontro reconciliatório; a criação de ambiente favorável a acertos grupocármicos; o planejamento antecipado do evento; o estudo biográfico das consciências envolvidas; a pesquisa dos trafores das conscins; o levantamento de hipóteses de retroexperiências; a investigação dos aportes recebidos; o reconhecimento de traços afins; a responsabilidade pelos contextos vivenciados; a disponibilidade para a reconciliação; a prática da tenepes, promotora de reconciliações; as oportunidades criadas pela disponibilidade do anfitrião; a gratidão pelos integrantes do grupocarma; a relevância de expressar sentimentos homeostáticos; a importância do indivíduo no grupocarma; os preparativos para a recepção dos amigos; o acolhimento interassistencial aos convivas; o encontro entre amigos e familiares; as trocas e os aprendizados em ambiente descontraído; as oportunidades de retratação pública desassediadora; a apresentação cosmoética, durante o evento, dos dados coletados sobre a conscin; as evocações interassistenciais; a oportunidade de reaproximação afetiva entre assistido e assistente; o caminho para a recomposição das interprisões grupocármicas; a valorização inteligente do tempo, oportunidades e companhias objetivando a evolução consciencial; a *inteligência evolutiva* (IE); a empatia evolutiva; a vontade inquebrantável levando à possibilidade de reconciliação; o respeito ao nível evolutivo das consciências; o refazimento dos laços afetivos; o bem-estar íntimo; o senso profundo de gratidão; as reconciliações seculares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovigilância energoparapsíquica durante as etapas do evento reconciliatório; a sinalética energética e parapsíquica pessoal nas práticas de reconciliação; o amparo extrafísico inspirando a escrita da minibiografia do assistido; a autorretrocognição patrocinada pelos amparadores extrafísicos decisiva na eliminação das interprisões; a paraconversa reconciliatória durante projeções lúcidas passíveis de serem reafirmadas pessoalmente; a inspiração extrafísica para a lista de convidados; o desassédio extrafísico dos convivas através da criação de ambiente social favorável; os mimos energéticos favorecedores de *rapport*; o acolhimento energético favorecendo o entrosamento entre conscins e consciexes; os parainvestimentos energéticos na saúde das interrelações conscienciais; o encontro das paracompanhias pessoais; a reconciliação promovendo desbloqueios energéticos; as consequências holocármicas multidimensionais das retratações e acertos ocorridos no encontro reconciliatório.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-determinação*; o *sinergismo recomposição-desassédio*; o *sinergismo gratidão-serenidade*; o *sinergismo tenepes-reconciliação*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto exercício de afetividade; o *código da megafraternidade*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código pessoal de generosidade*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* relativo à família; o *código pessoal de convivência*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *aplicação da teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da assimilação simpática*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria das reciclagens intraconscienciais*; a *teoria da desassedialidade*; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria da serixelidade*.

Tecnologia: a *técnica do encontro reconciliatório* possibilitando o desassédio grupal.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial* repercutindo nas auto e heterorreconciliações.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal reconciliatório* autocurativo; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; a *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos do amadurecimento afetivo*; o *efeito libertador da gratidão*; o *efeito da tenepes dos anfitriões*; o *efeito unificador e calmante do ambiente harmonizado*; o *efeito dos pensenes sádios repercutindo no holossoma*; o *efeito da valorização dos tafores*; o *efeito dos desbloqueios energéticos decorrente das recomposições grupocármicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas pelo festejo familiar positivo*; as *neossinapses obtidas pela vivência da convivialidade sadia*; as *neossinapses fraternas reconciliatórias*; as *neossinapses geradas pelo voluntariado conscienciológico*; as *neossinapses criadas pela melhoria das relações afetivas*; as *reciclagens das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo das reconciliações*; o *ciclo incompreensão-autocompreensão-intercompreensão*; o *ciclo dos acertos grupocármicos*; o *ciclo resolução de conflitos-reciclagem*.

Enumerologia: a *vontade*; o *planejamento*; o *reconhecimento*; o *entendimento*; a *retribuição*; a *gratidão*; a *reconciliação*.

Binomiologia: a aplicação do binômio *admiração-discordância* nas reconciliações grupocármicas.

Interaciologia: a interação *reconciliação-pacificação íntima*; a interação *paciência-persistência*; a interação *homeostática das correções dos enganos*; a interação *autodesassédio-heterodesassédio*; a interação *social*; a interação *familiar*; a interação *profissional*.

Crescendologia: o *crescendo autoconhecimento-heteroconhecimento-reconciliação*; o *crescendo perdão-libertação*; o *crescendo autorreconciliação-reconciliação grupocármica*; o *crescendo autoimperdoador-heteroperdoador*.

Trinomiologia: o trinômio *encontros-desencontros-reencontros*; o trinômio *técnica-estratégia-logística*; o trinômio *bom humor-descontração-integração*.

Polinomiologia: o polinômio *vontade-intenção-determinação-realização*; o polinômio *preparação-ambientação-acolhimento-interação-socialização-interassistência-reconciliação*.

Antagonismologia: o *antagonismo vontade de acertar / medo de errar*; o *antagonismo gratidão / ingratidão*; o *antagonismo correção imediata / correção adiada*; o *antagonismo penesenes sadios / penesenes patológicos*; o *antagonismo vitimização / recomposição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o erro exigir mais esforço e energia se comparado ao acerto evolutivo*; o *paradoxo de o evento social poder provocar autorreflexões intraconscientes*.

Politicologia: a política da evolução grupal.

Legislogia: a lei da *interdependência consciencial*; a lei da *retribuição pessoal*; a lei da *generalização da experiência*; a lei da *ação e reação*.

Filiologia: a conviviofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a assistenciofilia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da pré-derrota* dificultando a possibilidade de reconciliação.

Maniologia: a extinção da mania de deixar para amanhã as inadiáveis tarefas de reconciliação com o grupocarma.

Mitologia: a desconstrução do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a interassistencioteca; a grupoteca; a recexoteca; a teaticoteca; a maturoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Intercompreensiologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Autopesquiologia; a Vinculologia; a Voliciologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin exemplarista; a conscin determinada; a conscin afetiva; a conscin automotivada.

Masculinologia: o reconciliador; o organizador; o anfitrião; o convidado; o cozinheiro; o amigo interativo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o agente retrocognitor; o conviviólogo; o paraconviva; o comunicólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tenepessista; o completista; o parapercepçiolista; o intermissivista; o recompositor; o acoplamentista; o tertuliano; o teletertuliano; o estudioso; o amparador extrafísico.

Femininologia: a reconciliadora; a organizadora; a anfitriã; a convidada; a cozinheira; a amiga interativa; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a agente retrocognitora; a convivióloga; a paraconviva; a comunicóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tenepessista; a completista; a parapercepçiolista; a intermissivista; a recompositora; a acoplamentista; a tertuliana; a teletertuliana; a estudiosa; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens praeperdonator*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens concausa*; o *Homo sapiens convivor*; o *Homo sapiens harmonius*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniencontro reconciliatório* = a reunião comemorativa com propósito de acertos grupocármicos de caráter intrafísico; *maxiencontro reconciliatório* = a reunião comemorativa com propósito de acertos grupocármicos de caráter multidimensional e multisseriexológico.

Culturologia: a *cultura reconciliatória*; a *cultura da interdependência*; a *cultura da re-tratação*; a *cultura da harmonia grupal*.

Amizade. O *princípio da grupalidade* evidencia a importância das amizades na aceleração da evolução das consciências. Em muitas situações, a dedicação ao organizar o encontro reconciliatório demonstra ou amplifica o quanto a pessoa é importante, oportunizando aos envolvidos ver a convivencialidade sob nova perspectiva.

Amparo. A partir da motivação sincera do(a) organizador(a) do evento para a reconciliação, as ideias fluem com mais facilidade, lembranças surgem com clareza e a situação pode ser melhor entendida. Deste modo, o amparo extrafísico consegue contato mais direto, pois há disponibilidade para a interassistência.

Extrafísicalidade. A predisposição para a reconciliação permite o acesso a variáveis extrafísicas, desde informações favorecedoras da interassistência até o próprio encontro reconciliatório.

Desassédio. Ao optar pela reconciliação, a conscin oportuniza o desassédio de situações passadas e possibilita, deste modo, mais relações de bem-quereres.

Gratidão. Ao realizar o evento escolhendo o sentimento-chave de gratidão, pode-se aumentar o entendimento e compreensão do grupocarma, por ser sentimento avançado e facilitador de interações.

Leveza. A priorização do mentalsoma, sem emocionalismo, propicia leveza aos envolvidos, a partir das assistências realizadas às consciências intra e extrafísicas.

Sentimentos. Conseguir expressar sentimentos homeostáticos represados ajuda as pessoas envolvidas a *desfazer os nós*, talvez criados há tempos. O sucesso desse processo impulsiona a evolução dos envolvidos, podendo-se criar, a partir de então, o *ciclo interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o encontro reconciliatório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento da afetividade filial:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Evento social saudável:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Interação gratidão-perdão:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Miniacerto reconciliatório:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Minifalha:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
13. **Reaproximação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
14. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.

AS RECONCILIAÇÕES SÃO PROMOTORAS DA HARMONIA GRUPAL. APROVEITAR MOMENTOS DE CONGRAÇAMENTO PARA REALIZAR ACERTOS GRUPOCÁRMICOS TORNA O CENÁRIO MAIS AGRAVÁVEL, TRANQUILO E PACÍFICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera aproveitar eventos para oportunizar reconciliações? Reflete sobre a possibilidade de realizar acertos grupocármicos deliberadamente?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 16, 28, 37, 50, 53, 71, 79 e 86.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.430.

L. K. E.